

(http://usp.br)

(http://usp.br)

(http://usp.br)

Início (/) / Economia (/economia) / Graduação (/economia/graduacao) / Bacharelado em Ciências Econômicas (/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas) / Projeto político pedagógico

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

I. CONTEXTOS

I.1. Histórico

Ao iniciar suas atividades em 1946, criada pelo Decreto-Lei nº 15601, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, como então se denominava a atual Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA), ministrava os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais, cursos esses que tinham em seus currículos, além de disciplinas específicas, várias disciplinas em comum.

Nos seus primórdios, o ensino da Economia era marcado pelo enfoque de “complementação cultural”. Impunha-se, por conseguinte, uma reformulação que priorizasse o ensino da Teoria Econômica, o que passou a ocorrer com a reestruturação do curso em 1960 e com sua complementação verificada em 1964, quando foram feitas mudanças visando atender ao currículo mínimo federal.

Em 1976, foi definida uma nova estrutura curricular para o curso de Ciências Econômicas, na qual as disciplinas foram distribuídas em dois grandes grupos: o conjunto das obrigatórias e o das eletivas.

Em 1981, ocorreram novas e profundas transformações curriculares. A nova estrutura curricular teve o intuito de enfatizar o caráter social da Ciência Econômica, o que se refletiu em um reforço das disciplinas de formação social, tendo sido ao mesmo tempo levemente reduzido o conteúdo instrumental então existente.

Em 2007, o curso de Ciências Econômicas ganhou novas diretrizes curriculares através da Resolução nº 4/2007 do CNE. Em termos gerais, a nova Resolução atualiza os princípios de formação discente estabelecidos em 1981, mantendo a sua essência.

Em 2009, propuseram-se novas mudanças na Estrutura Curricular, visando aprimorar e ajustar a reforma anterior, por meio da alteração da condição de algumas disciplinas (de optativas para obrigatórias), assim como a reorganização dos semestres ideais em que as disciplinas estão inseridas. Ressalte-se que tais mudanças não alteraram o Projeto Pedagógico. Em 2010, pequenos ajustes adicionais foram realizados.

Essa proposta de alterações teve dois objetivos principais. O primeiro foi melhorar a qualidade do curso, fortalecendo as disciplinas teóricas, quantitativas e de história econômica, que constituem a base da formação do economista. O segundo é complementar aspectos da reforma anterior (2007), corrigindo alguns pontos com vistas a tornar mais eficiente a sequência de disciplinas cursadas pelo aluno.

I.2. Missão

A missão do curso de Ciências Econômicas da FEA/USP é contribuir para a formação de cidadãos com conhecimentos teórico-práticos da Ciência Econômica, que os capacite a atuar, sob os preceitos da ética, seja na iniciativa privada, seja no setor público, para a promoção do desenvolvimento econômico e social de nosso país.

Sob essa missão estão os seguintes objetivos:

- Oferecer ensino de qualidade, por meio de um processo ativo de aprendizagem- ensino.
- Disponibilizar e discutir as áreas fundamentais da ciência econômica que embasam a formação do economista e apresentar ao aluno a variada gama de paradigmas econômicos hoje existentes.
- Capacitar o aluno para a utilização das ferramentas da análise quantitativa, desenvolvidas na fronteira do conhecimento.
- Expor o aluno aos métodos histórico e sociológico de análise, favorecendo a reflexão crítica acerca do mundo contemporâneo e da situação do Brasil.
- Envolver o aluno no estudo da aplicação da teoria e do ferramental do economista a questões práticas da realidade nacional.
- Desenvolver o senso ético e de responsabilidade dos futuros economistas.

A missão e os objetivos do Bacharelado em Ciências Econômicas estão apoiados no compromisso com:

- Honestidade, dignidade e ética.
- Conhecimento.
- Desenvolvimento do indivíduo e sua integridade pessoal e profissional.
- Respeito às diversidades.

I.3 Perfil do Egresso

O profissional formado em Ciências Econômicas é absorvido pelo mercado de trabalho nas mais diversas áreas, as quais se situam no setor público, no setor empresarial privado, ou na própria atividade de ensino e pesquisa desenvolvida por instituição pública ou privada. Em cada momento do tempo, no entanto, o peso de cada um desses setores se altera, acompanhando as transformações experimentadas pelo país e por sua economia.

Seja como for, é sempre muito grande a variedade de áreas nas quais o economista pode trabalhar. Em função disso, sua formação deve fornecer, antes de tudo, a necessária capacidade de abstração e análise, para que ele possa se mover com tranquilidade em todas elas, para que tenha capacidade de aprender rapidamente os mais variados assuntos e para que disponha ainda da necessária habilidade para compreender e analisar, a cada momento, um ambiente econômico em constante mutação.

Particularmente, ele deve ser capaz de acompanhar e entender o sentido do andamento da economia do país e do mundo, percepção que lhe será sempre necessária para enfrentar adequadamente os problemas específicos com os quais se defrontará. Para tanto, além do domínio do instrumental analítico, esse profissional deve possuir também um substantivo conhecimento da realidade econômica do país, bem como de sua trajetória passada e recente. Finalmente, é preciso que ele adquira a necessária sensibilidade para entender o mecanismo econômico como parte de um todo maior, socialmente constituído, o que lhe permitirá perceber os limites do saber que opera e de sua aplicabilidade em cada situação, exercer o necessário espírito crítico e atuar eticamente, visando à melhoria econômica e social do país.

II. DIRETRIZES E OBJETIVOS

Em consonância com a Resolução nº 4/2007, o objetivo geral do Curso de Ciências

Econômicas da FEA é apresentar à sociedade um egresso “*com um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigidos os seguintes pressupostos:*

I-uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;

II-capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

III-capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos.” (Art. 3º, Diretrizes Curriculares Nacionais)

A estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas da FEA procura oferecer ao aluno um conjunto de disciplinas capazes de contemplar todas as competências acima relacionadas. A capacidade analítica, o espírito crítico e a sensibilidade para entender o sistema econômico enquanto constituinte do todo social são providos pelas disciplinas eminentemente teóricas (sejam elas obrigatórias ou eletivas), e pelas disciplinas de formação social. Esses dois conjuntos abrangem as várias correntes em que hoje se divide a teoria econômica, a reflexão de natureza metodológica e assentada na história do pensamento econômico e, em seus mais diferentes aspectos, a discussão sobre o contexto social e institucional no qual se insere a economia.

A formação instrumental é fornecida por um leque amplo de disciplinas de caráter matemático, estatístico e econométrico, além da economia matemática e das matérias concernentes ao funcionamento prático do complexo mercado financeiro atual. O objetivo específico deste conjunto de disciplinas é não apenas capacitar o aluno com ferramentas eficientes e atuais para o tratamento e análise de dados, mas também desenvolver a capacidade analítica para o estudo da realidade econômica. Busca-se, assim, capacitar o egresso a exercer a profissão de economista em todas as dimensões exigidas pelo mercado de trabalho.

Finalmente, o conhecimento da realidade brasileira é fornecido pelas disciplinas relacionadas à história econômica e à economia brasileira, além daquelas de teor mais aplicado (Economia do Setor Público, Economia do Trabalho, Análise e Elaboração de Projetos, etc.), as quais, no entanto, também contribuem para a formação teórica dos alunos.

III. ESTRUTURA E MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

A estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas está embasada centrada em disciplinas obrigatórias e eletivas, encadeadas através de um complexo sistema de pré- requisitos cujo objetivo é garantir que o aluno tenha condições de assimilar o aprendizado de cada disciplina em que se matricula.

O método predominante de ensino é o de aula expositiva, sem detrimento da ênfase em trabalhos, aulas de laboratório e seminários que visam conferir um papel mais ativo ao aluno no processo de aprendizagem, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e de resolução de problemas práticos. A avaliação é baseada em provas e, em alguns casos, complementada com trabalhos, seminários e exercícios, dependendo da natureza da disciplina.

III.1. Disciplinas e seus objetivos específicos

A Estrutura Curricular proposta para 2009, tanto no diurno quanto no noturno, concentra a maior parte das disciplinas obrigatórias na primeira metade do curso, reservando a metade seguinte para que o aluno escolha disciplinas optativas (eletivas ou livres) de acordo com as áreas de conhecimento de sua preferência. As disciplinas introdutórias obrigatórias da área de economia, ministradas no primeiro ano são as seguintes:

EAE0106 - Introdução à Economia – 4 créditos-aula

O objetivo geral da disciplina de Introdução à Economia é apresentar os fundamentos básicos da teoria econômica para os alunos ingressantes.

Ementa

1. *Princípios Básicos*
2. *Modelos Econômicos*
3. *Oferta e Demanda*
4. *Mercado e Equilíbrio*
5. *Elasticidades*

6. *Excedente do Produtor e do Consumidor*
7. *Oferta, Insumos e Custos*
8. *Estruturas de Mercado*

EAE0115 - Clássicos do Pensamento Econômico – 4 créditos-aula

O objetivo da disciplina é introduzir os alunos ao estudo dos primórdios da ciência econômica. Esta tarefa é conduzida por meio do exame das origens do pensamento econômico, sobretudo em relação à Escola Clássica, mas também avançando pelas origens do marginalismo e da Teoria Geral de Keynes.

Ementa

1. *Origens da sociedade moderna e da ciência econômica*
2. *Mercantilistas*
3. *Fisiocratas*
4. *Adam Smith*
5. *David Ricardo*
6. *Karl Marx*
1. *Escola marginalista*
2. *Keynes*

EAE0113 - Introdução à Análise da Conjuntura Econômica – 4 créditos-aula

O objetivo geral da disciplina é motivar os alunos para as questões econômicas nacionais, procurando demonstrar a relação entre teoria e realidade econômica, por meio da reflexão e do debate sobre temas relevantes e atuais da Economia Brasileira.

Ementa

Temas da atualidade econômica do Brasil e do mundo:

1. *Conjuntura macroeconômica*
2. *Setor externo*
3. *Política monetária e fiscal*
4. *Reformas estruturais e institucionais*
5. *Problemas do mercado de trabalho*
6. *Problemas de setores e mercados específicos*
7. *O papel do economista na sociedade*

EAE0305 – Contabilidade Social e Balanço de Pagamentos – 4 créditos-aula

A disciplina discute vários tópicos relacionados à mensuração de variáveis econômicas. O aluno é apresentado a questões conceituais, metodológicas, fontes de dados e aplicações nas áreas de contabilidade nacional, balanço de pagamentos, sistema monetário e financeiro, números-índice, insumo produto, emprego, renda, pobreza, distribuição de renda e contabilidade social.

Ementa

1. *Contabilidade nacional*
2. *Balanço de pagamentos.*
3. *Sistema monetário e financeiro.*
4. *Números-índice e inflação.*

5. Mercado de fatores
6. Crescimento econômico,
7. Desenvolvimento econômico.
8. Economia social.
9. Modelo simples de determinação da renda.

EAE0120 – Introdução às Ciências Sociais – 4 créditos-aula

A disciplina pretende discutir, por meio da leitura dos clássicos, alguns dos fundamentos das ciências sociais. A pergunta central que norteia a disciplina é: de que maneira os diferentes pensadores refletiram sobre o tema da coesão social? Na resposta a esta questão será enfatizada a relação entre a economia e as outras ciências da sociedade.

Ementa

1. O surgimento do Estado moderno e da Ciência Política moderna: Maquiavel.
2. Legitimidade e representação: Stuart Mill
3. As teorias contratualistas e a questão da legitimidade: Hobbes, Locke e Rousseau.
4. A emergência da sociedade moderna e as principais correntes do pensamento sociológico: Durkheim, Marx e Weber.

EAE0501 – Matemática Financeira – 4 créditos-aula

A disciplina visa fornecer ferramentas para avaliação dos problemas práticos que envolvem questões de Matemática Financeira. O curso é desenvolvido de forma rigorosa, com diversos exemplos empíricos que ilustram a aplicação dos conceitos teóricos para a solução de problemas práticos das pessoas e das empresas. Ao mesmo tempo, este curso capacita o aluno para cursar outras disciplinas de finanças.

Ementa

1. Escolha intertemporal
2. Valor Presente e Valor Futuro
3. Regimes de capitalização
4. Desconto
5. Classificação das taxas de juros
6. Séries de Pagamento
7. Amortização
8. Valor Presente Líquido
9. Taxa Interna de Retorno

EAE0207 – Matemática Aplicada à Economia – 4 créditos-aula

Esta disciplina visa complementar os conhecimentos de matemática superior ministrados nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, aos alunos do curso de Ciências Econômicas. Envolve tópicos que são requisito para cursos de econometria, macroeconomia, finanças e desenvolvimento econômico. Pretende, principalmente, estabelecer a conexão entre o conhecimento de matemática pura e as aplicações no campo da economia.

Ementa

1. Tópicos de Álgebra Linear e suas aplicações na teoria econômica.
2. Autovalores e Autovetores e suas aplicações na teoria econômica
3. Equações a Diferenças e Sistemas de Equações a Diferenças e suas aplicações na teoria econômica

A partir do segundo ano, o aluno deverá cursar disciplinas mais avançadas de teoria econômica, permitindo-o ingressar no núcleo da Ciência Econômica em si. Tais disciplinas possuem exigência de requisito a partir das introdutórias acima mencionadas, perfazendo um total de 22 créditos:

EAE0203 – Microeconomia I – 4créditos-aula, 2 créditos-trabalho

O objetivo central da disciplina é apresentar o núcleo da teoria microeconômica, analisando os modelos teóricos que fundamentam os comportamentos do produtor e do consumidor, além do equilíbrio competitivo e suas propriedades.

Ementa

1. *Restrição Orçamentária*
2. *Preferências*
3. *Utilidade*
4. *Escolha*
5. *Preferência Revelada*
6. *Demanda*
7. *Equação de Slutsky*
8. *Tecnologia*
9. *Custos*
10. *Oferta*

EAE0205 – Microeconomia II – 4créditos-aula, 2 créditos-trabalho

O objetivo da disciplina é analisar o corpo teórico central da Microeconomia, através do estudo de estruturas de mercado, equilíbrio geral e bem estar. O curso conclui com a análise das falhas de mercado e do problema da assimetria de informação.

Ementa

1. *Monopólio*
2. *Teoria dos jogos*
3. *Oligopólio*
4. *Concorrência monopolística*
5. *Mercado de fatores*
6. *Equilíbrio geral*
7. *Bem-estar*
8. *Externalidades*
9. *Bens públicos*
10. *Informação assimétrica*

EAE0206 – Macroeconomia I – 4 créditos-aula

A disciplina de Macroeconomia I tem por objetivo apresentar os primeiros conceitos e modelos agregativos da área de macroeconomia. No início, são vistas as noções de poupança, consumo (privado e do governo) e investimento agregados. Após esta parte introdutória, abordam-se os mercados de bens e financeiro, bem como o modelo clássico IS x LM. O curso conclui com um debate sobre causas e custos da inflação, bem como uma discussão sobre política monetária.

Ementa

1. *Composição do PIB.*

2. *Consumo, Investimento e Gastos do Governo*
3. *Mercado de Bens*
4. *Mercados Financeiros*
5. *Modelo IS-LM*
6. *Mercado de Trabalho*
7. *Modelos Agregativos*
8. *Inflação e Atividade*
9. *Política Monetária*

EAE0308 – Macroeconomia II – 4 créditos-aula

Nesta disciplina, o aluno é introduzido à literatura de crescimento econômico baseado, principalmente, no modelo de Solow. Os papéis da acumulação de capital e do progresso técnico como motores do crescimento são discutidos. Apresentam-se, ainda, os modelos de macroeconomia aberta, revisando-se o modelo IS x LM para incluir o setor externo. São então estudados diferentes regimes cambiais e como cada um deles termina por influenciar a condução das políticas fiscal e monetária. O curso é finalizado com uma discussão mais profunda sobre diversos arranjos monetários e fiscais, com alguma ênfase para questões relacionadas ao Brasil, como por exemplo, o sistema de Metas de Inflação.

Ementa

1. *Modelo de crescimento de Solow*
2. *Progresso técnico*
3. *Expectativas*
4. *Economia aberta*
5. *Regimes cambiais*
6. *Política monetária*
7. *Metas de inflação*
8. *Política fiscal*
9. *Panorama atual da Macroeconomia*

A partir do segundo semestre (diurno) ou terceiro (noturno), os alunos são introduzidos na temática histórica, sendo apresentados à visão da evolução do sistema econômico no mundo ocidental e no Brasil (12 créditos) por meio das seguintes disciplinas, todas com quatro créditos-aula:

EAE0309 – História Econômica Geral I – 4 créditos-aula

A disciplina consiste em uma introdução à história econômica mundial entre o Renascimento e a década de 1930. Busca-se contrapor algumas das diferentes escolas de pesquisa e interpretação da História. O objetivo é entender como se constitui a estrutura econômica e financeira do mundo da primeira metade do século XX.

Ementa

1. *A economia feudal*
2. *As origens do capitalismo*
1. *A Revolução Industrial*
2. *Atraso relativo e expansão da industrialização*
3. *Consolidação dos mercados mundiais e concorrência internacional*
4. *Desdobramentos econômicos e financeiros do capitalismo mundial*
5. *A Crise de 1929 e a Grande Depressão*

EAE0416 – Formação Econômica e Social do Brasil I – 4 créditos-aula

O objetivo desta disciplina é explicitar os elementos básicos de nossa formação socioeconômica nos quadros da expansão marítima européia, colonização e integração do Novo Mundo na economia mundial e subsequente superação dos laços coloniais. Além disso, o curso analisa as transformações da economia brasileira na segunda metade do século XIX. A consecução desses objetivos fundamenta-se no exame das obras clássicas da nossa historiografia econômica; e incorpora, sempre que possível, a produção historiográfica recente acerca de nosso passado colonial e imperial.

Ementa

1. *O evoluir da historiografia econômica brasileira*
2. *O sentido da colonização*
3. *Antigo sistema colonial e acumulação originária*
4. *Formação do Estado português e a expansão marítima*
5. *Elementos estruturais da formação econômica do Brasil*
6. *O açúcar e o complexo econômico nordestino*
7. *O ouro: expansão territorial e comportamento econômico no século XVIII.*
8. *Portugal e as crises dos séculos XVII e XVIII*
9. *A crise do antigo sistema colonial*
10. *Gestação e expansão da economia cafeeira*
11. *Crise da mão-de-obra: imigração e abolição.*
12. *O Estado Imperial e a proclamação da República*

EAE0420 – Formação Econômica e Social do Brasil II – 4 créditos-aula

Este curso trata da história econômica brasileira entre o final do século XIX e o início da década de 1960. Dois temas gerais são destacados no curso: a) a política econômica e a atuação dos grupos sociais; b) os diferentes aspectos do processo de industrialização. O programa de leitura e as aulas buscam reconstituir os principais dados e eventos econômicos, além de apresentar diferentes interpretações sobre o tema analisado.

Ementa

1. *Economia cafeeira e origens da industrialização (1889-1928)*
2. *Crise internacional e o primeiro período Vargas (1929-1945)*
3. *O pós-guerra e o desenvolvimentismo*
4. *A crise do desenvolvimentismo*
5. *Industrialização substitutiva de importações*
6. *Recessão no início da década de 1960.*

Paralelamente às disciplinas dos quatro primeiros semestres, ministradas pelos docentes do Departamento de Economia, matérias de cálculo (12 créditos) e de introdução à probabilidade e à estatística (12 créditos), ministradas pelo Instituto de Matemática e Estatística da USP, devem ser cursadas, além de uma disciplina da área de Contabilidade e outra da área de Direito, cujas ementas são a seguir apresentadas:

MAT0146 – Cálculo Diferencial e Integral I – 6 créditos-aula

O objetivo da disciplina é o estudo de funções de uma variável real: limites, derivadas e gráficos, além de estudo inicial das funções de duas ou mais variáveis: limites e derivadas parciais.

Ementa

Funções elementares de uma variável real (polinomiais, exponenciais, logarítmicas, trigonométricas, etc.), limites e continuidade. Derivadas e Regra da Cadeia. Teorema do Valor Médio. Aplicações das derivadas: máximos e mínimos, gráficos. Integração: integrais indefinidas, técnicas de integração, integrais definidas, Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações; integrais impróprias.

MAT0147 - Cálculo Diferencial e Integral II – 6 créditos-aula

Objetivos

Estudo de funções de duas ou mais variáveis em problemas de otimização. Estudo da integração de funções de uma variável e aplicações.

Ementa

Vetores no espaço. Coordenadas cartesianas retangulares no espaço. Distância entre dois pontos. Componentes de um vetor. Adição de vetores. Multiplicação de um vetor por um número real. Produto escalar. Equações da reta e do plano no espaço. Curvas no plano e no espaço. Conjuntos abertos e fechados no R^2 e no R^3 . Funções de duas ou mais variáveis: limites, continuidade e derivadas parciais. Diferenciabilidade de funções de duas ou mais variáveis: plano tangente, gradiente, Regra da Cadeia, máximos e mínimos locais, máximos e mínimos condicionados; método dos Multiplicadores.

MAE0219 - Introdução à Probabilidade e à Estatística I – 4 créditos-aula

Objetivos

Fornecer idéias básicas de probabilidade e estatística. Ementa

Análise exploratória de dados. Espaços amostrais, probabilidade condicional e independência. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições binomial, hipergeométrica, Poisson, normal e exponencial. Aproximação da binomial pela normal. Variáveis aleatórias bi-dimensionais. Noções de Simulação.

MAE0229 – Introdução à Probabilidade e à Estatística II – 4 créditos-aula

Objetivos

Introduzir noções básicas de inferência e estatística e aplicações das principais técnicas.

Ementa

População e amostra. Distribuições amostrais da média e da variância. Distribuições qui-quadrado, F, t-student. Teorema central do limite. Estimação pontual e por intervalo da proporção p, da média e da variância para pequenas e grandes amostras. Testes de hipóteses para a proporção, média, variância e diferença de médias. Análise de variância para testar efeitos dos fatores e interação, modelos com 1 e 2 fatores fixos. Testes Qui-quadrado e Regressão Linear Simples.

EAC0110 – Contabilidade e Análise de Balanços – 4 créditos-aula

Objetivos

Introduzir os alunos do curso de Ciências Econômicas nos conhecimentos básicos da contabilidade geral e de custos, dando ênfase à interpretação e análise dos relatórios contábeis. A finalidade é tratar o estudante como um usuário da contabilidade que está interessado em participar do processo decisório tomando por base os relatórios contábeis.

Ementa

1. *Conceitos básicos de contabilidade.*
2. *Relatórios contábeis e estática patrimonial*
3. *A identificação da empresa*
4. *As fontes de recursos das empresas*
5. *Análise de ações*
6. *Balanço patrimonial*

7. Outras demonstrações contábeis
8. Introdução à inflação nas empresas
9. Introdução à contabilidade de custos
10. Análise de balanços

DFD0211 – Instituições de Direito para Economistas – 4 créditos-aula

O objetivo da disciplina é apresentar uma introdução de direito para economia, conforme exigido pelas diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas.

Nos três semestres seguintes, os alunos devem dar continuidade aos estudos do ferramental de análise, dedicando-se às seguintes disciplinas (18 créditos), ministradas por docentes do Departamento de Economia:

EAE0324 – Econometria I – 4créditos-aula, 2 créditos-trabalho

Esta disciplina é dedicada à especificação, estimação e inferência dos modelos de regressão linear. São também abordados os problemas decorrentes da violação das hipóteses básicas do modelo linear geral.

Ementa

1. *Econometria: Conceito e Utilidade*
2. *Regressão Linear*
3. *Estimação*
4. *Testes de hipótese*
5. *Estimadores assintóticos*
6. *Variáveis Binárias (dummies)*
7. *Heterocedasticidade*
8. *Autocorrelação Serial*
9. *Problemas de Especificação.*

EAE0325 – Econometria II – 4créditos-aula, 2 créditos-trabalho

Esta disciplina que se segue a um curso básico de regressão linear, tem por objetivo a apresentação de métodos econométricos aplicados a classes de modelos mais avançados, incluindo cross-section e séries de tempo, equações simultâneas, escolha qualitativa e variáveis dependentes limitadas

Ementa

1. *Modelos em painel.*
2. *Equações simultâneas.*
3. *Modelos de Escolha Qualitativa: logit e probit.*
4. *Modelos para Variáveis Dependentes Limitadas*

EAE0327 – Econometria III – 4créditos-aula, 2 créditos-trabalho

O objetivo desta disciplina é o de apresentar aos alunos os fundamentos da econometria de séries temporais. No curso, são apresentados os principais métodos que compõem o instrumental para modelagem e previsão de séries de tempo univariadas e multivariadas

Ementa

1. *Modelos estacionários*
2. *Modelos não-estacionários*

3. Raiz Unitária
4. Modelos de Volatilidade
5. Vetores autorregressivos
6. Cointegração
7. Correção de Erros

Finalizam a formação teórico-histórica e metodológica do economista, 12 créditos que tratam de aspectos teóricos do comércio internacional e interpretações acerca da economia brasileira recente, a saber:

EAE0310 – Economia do Setor Público – 4 créditos-aula

A Economia do Setor Público tem como foco a análise das atividades de dispêndio, tributação e endividamento do governo, procurando enfatizar seu modo de condução, visto que afetam toda a sociedade.

Ementa

1. O Setor Público em Economias de Mercado
2. Falhas de Mercado: externalidade e bens públicos
3. Escolha pública
4. Teoria da Despesa Pública
5. Orçamento e Gastos Públicos
6. Teoria da Tributação
7. Federalismo fiscal
8. O Setor Público no Brasil

EAE0419 - Economia Internacional I – 4 créditos-aula

O principal objetivo desta disciplina consiste em apresentar aos alunos a teoria básica do comércio internacional de modo a capacitá-los para a análise empírica. Embora reportando-se recorrentemente a questões empíricas de comércio internacional, atuais e do passado, o curso privilegia a análise de teorias e modelos.

Ementa

1. Fatos, políticas e instituições do comércio internacional
2. Modelo ricardiano
3. Modelo dos fatores específicos
4. Modelo Heckscher-Ohlin
5. Modelo neoclássico
6. Concorrência imperfeita e economias de escala
7. Movimentos internacionais dos fatores de produção
8. Teoria dos instrumentos de política comercial
9. Acordos comerciais
10. Política comercial e desenvolvimento
11. Políticas comerciais estratégicas nos países avançados
12. Política comercial no Brasil

EAE0423 – Economia Brasileira I – 4 créditos-aula

O objetivo da disciplina é analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento de longo prazo. O período sob análise inicia-se nos anos 60 e abrange até os dias atuais. Desta forma, pretende-se ressaltar os condicionantes e determinantes estruturais do desenvolvimento da economia brasileira, incluindo a questão da inflação e as políticas de estabilização.

Ementa

1. *A Crise dos Anos 60 e o "Milagre" Econômico (1961-1973)*
2. *Choques Externos, Ajustamento Macroeconômico e Transformação Estrutural (1974 -1985)*
3. *Tentativas de Estabilização e Reestruturação Produtiva (1986 -1999)*
4. *A Economia Brasileira no Século XXI*

No que tange às disciplinas optativas eletivas oferecidas pelo Departamento de Economia, elas podem ser visualizadas segundo as áreas de concentração indicadas a seguir. Todas as disciplinas possuem 4 créditos-aula.

Área: Desenvolvimento

EAE0504 - Desenvolvimento Econômico e Social

Esta disciplina tem como objetivo analisar as contribuições mais significativas da literatura do crescimento e desenvolvimento econômico, numa perspectiva de teoria econômica orientada para a aplicação de políticas e estratégias econômicas.

Ementa

1. *Conceitos, medidas e indicadores de desenvolvimento social e econômico.*
2. *População*
3. *Teorias de crescimento e desenvolvimento econômico*
4. *Modelos dinâmicos*
5. *Fontes do desenvolvimento econômico*
6. *Capital humano*
7. *Dependência intersetorial e fatores limitantes do desenvolvimento*
8. *Desenvolvimento e setor externo*
9. *Estudos de casos*
10. *Evolução econômica do Brasil no seu contexto internacional*

EAE0510 - Tecnologia e Desenvolvimento

Esta disciplina tem por tema básico o desenvolvimento científico e tecnológico. Na primeira parte da disciplina se realiza uma discussão teórica, de filiação schumpeteriana, abordando a importância da inovação, tanto numa perspectiva macro quanto microeconômica. Outro foco do curso é a análise do desenvolvimento tecnológico na economia mundial e no Brasil. O curso se encerra com discussão sobre a política científica, tecnológica e de inovação no Brasil.

Ementa

1. *Teorias da Mudança Técnica*
2. *Análise de Schumpeter*
3. *Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas*
4. *A Escola Evolucionista*
5. *Padrões Setoriais de Inovação*
6. *Estratégias Tecnológicas*
7. *Tendências do Progresso Técnico*
8. *O Progresso Técnico em Países Subdesenvolvidos*
9. *O Desenvolvimento Industrial e Tecnológico no Brasil*

EAE0533 - Distribuição de Renda e Pobreza

O objetivo da disciplina é estudar os determinantes da pobreza e da desigualdade na América Latina, em particular no Brasil. Busca-se construir um referencial teórico para o entendimento de algumas questões fundamentais: as teorias de distribuição funcional da renda, os conceitos de desigualdade e pobreza, as medidas de concentração e da distribuição pessoal da renda e outros tópicos correlatos. O programa inclui, ainda, uma discussão das políticas públicas destinadas a reduzir a incidência de pobreza e desigualdade, ilustrando a discussão com análise para o Brasil e América Latina.

Ementa

1. *Distribuição funcional da renda: acumulação de capital, crescimento e distribuição.*
2. *Alocação e recursos, produtividade e preço.*
3. *Escolha social*
4. *Pobreza*
5. *Distribuição pessoal da renda e desigualdade*
6. *Políticas públicas para redução da pobreza e desigualdade*

EAE0558 - Avaliação de Políticas Sociais

A disciplina apresenta algumas das principais técnicas e problemas relacionados à avaliação de projetos sociais. O objetivo é familiarizar os alunos com as duas principais questões envolvidas no tema: 1) avaliação de impacto, que, essencialmente, consiste em responder à questão se o projeto atingiu ou não seus objetivos e qual a magnitude do impacto e 2) cálculo do retorno econômico. .

Ementa

1. *Avaliação de Impacto de Programas Sociais*
2. *Microdados: como utilizar uma base como PNAD, POF, dentre outras.*
3. *Métodos Básicos de Avaliação de Impacto*
4. *Métodos Avançados de Avaliação de Impacto*
5. *Análise de Retorno Econômico*

Área: Finanças

EAE0319 - Finanças das Empresas

Esta disciplina tem como objetivo discutir os assuntos econômicos da gestão financeira de uma empresa. O fundamento básico deste curso é o uso da Teoria de Bens Contingentes aplicada aos instrumentos financeiros das empresas produtivas.

Ementa

1. *Modelo de AssetPricing de Lucas.*
2. *Alternativas de estimação de Custo de capital: CAPM, Fama-French e demais multifatoriais.*
3. *Métodos de Valuation*
4. *Aplicações de Opções Reais em Estudo de Viabilidade Econômico-Financeiro de Projetos de Investimentos: Casos*
5. *IPO (InitialPublicOfferings)*
6. *Fusões e Aquisições*

EAE0422 - Análise e Elaboração de Projetos

A disciplina busca capacitar o aluno a compreender e utilizar as técnicas tradicionais de decisão de investimentos, identificando os alcances e limites dessas técnicas. As técnicas são apresentadas e discutidas, prevendo-se sua aplicação por meio de exercícios e de trabalho prático.

Ementa

1. *Decisões de investimento, elaboração e análise de projetos*
2. *Elaboração de projetos*
3. *Montagem do fluxo de caixa*
4. *Critérios de decisão sob condições de certeza*
5. *Determinação do custo do capital*
6. *Risco e decisões de investimento*
7. *Aplicações*

EAE0516 - Mercados de Derivativos

A disciplina visa fornecer ferramentas para análise e acompanhamento dos mercados de capitais, com ênfase nos derivativos e mercados futuros. O curso é desenvolvido de forma rigorosa, com diversos exemplos empíricos que ilustram a aplicação dos conceitos teóricos.

Ementa

1. *Contratos de Derivativos*
2. *Mercado a Termo*
3. *Mercados Futuros*
4. *Swaps*
5. *Mercados de opções*

EAE0538 – Mercados de Renda Fixa

O objetivo da disciplina é analisar operações de renda fixa. Para tanto, será discutido o arcabouço institucional dos diferentes instrumentos de renda fixa disponíveis no mercado. Em seguida são avaliadas formas de se precificar estes ativos, de estimação da estrutura de juros da economia e determinação de medidas de rentabilidade e sensibilidade destes ativos a mudanças nos juros. Operações típicas de carteiras de renda fixa, como imunização e alavancagem, são analisadas no final do curso.

Ementa

1. *Mercados de renda fixa*
2. *Análise dos títulos de renda fixa*
3. *Precificação*
4. *Estrutura da Taxa de Juros (ETJ)*
5. *Rentabilidade dos títulos*
6. *Sensibilidade*
7. *Alavancagem com derivativos*
8. *Imunização*

Área: História Econômica

EAE0312 - Tópicos Especiais de História Econômica

Desdobramento lógico e histórico do curso de História Econômica Geral I (EAE0309), esta disciplina tratada de questões relacionadas à formação e ao desenvolvimento dos capitalismos posteriores ao inglês; o imperialismo, as transformações do capitalismo e a emergência do Bloco Soviético. São também objeto de exame, a Grande Depressão, a origem e crise do WelfareState, o nascimento e fim da Guerra Fria, a crise do dólar e a queda do muro de Berlim.

Ementa

1. *As bases econômicas e políticas: industrializações atrasadas e concorrência imperialista (1850-1895).*

2. *A instabilidade da acumulação monopolista desregulada (1895-1933).*
3. *A emergência e consolidação do welfarestate (1933-1945).*
4. *Guerra Fria, reconstrução europeia e internacionalização (1945-1968).*
5. *Crise do dólar: crise do welfarestate, reação liberal e reestruturação nos avançados (1968-1990)*
6. *O colapso do comunismo*

EAE0361 - Leituras Orientadas em História Econômica

Esta sigla é aberta a todos os docentes que desejam oferecer leituras orientadas que exigem conhecimentos prévios de Microeconomia (requisito EAE205). Não possui um conteúdo específico e consiste em oferecer, por parte do docente, leituras direcionadas relativas aos temas ligados à sua linha de pesquisa.

Ementa

Tópicos específicos de microeconomia, de acordo com a escolha do docente ministrante

EAE0418 - História do Pensamento Econômico

O curso visa o estudo avançado da história das idéias e das teorias econômicas. São discutidas as diversas concepções da ciência econômica desde a sua origem, final do século XVIII, até o final do século XX. Apresenta-se ao aluno a HPE como um campo de pesquisa preocupado com o resgate das idéias econômicas do passado por meio da leitura original dos textos dos principais autores e dos seus contemporâneos, dentro do quadro histórico de suas formulações.

Ementa

1. *Adam Smith e Fisiocratas*
2. *Economia Política*
3. *Crítica à Economia Política: Marx*
4. *Crítica à Economia Política: Teoria Marginalista*
5. *Teoria Monetária e Revolução Keynesiana*

EAE0426 - Economia Brasileira II

O objetivo desta disciplina é de introduzir o aluno na literatura contemporânea que analisa o comportamento da economia brasileira no período 1985-2008, assim como a política econômica adotada pelos sucessivos governos. O enfoque adotado é o de contrastar o mundo idealizado dos modelos econômicos e a prática da política econômica e apresentar as restrições impostas pelo quadro político institucional doméstico e pela vulnerabilidade decorrente da forma de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Ementa

1. *A Economia (e a Política) Brasileira depois do Plano Real, 1995-2008.*
2. *A Economia Brasileira e a crise da economia global (2007).*
3. *Políticas de Desenvolvimento Econômico*

EAE0529 – Tópicos Especiais de História Econômica do Brasil

O objetivo do curso é aprofundar o estudo de temas específicos cuja análise mais detalhada não se apresenta viável no âmbito das disciplinas de Formação Econômica e Social do Brasil I e II. Este é o caso, por exemplo, das discussões acerca do mercado interno no período colonial e no Império do Brasil, bem como o estudo das origens e desenvolvimento do movimento operário brasileiro, entre outros temas de igual relevância.

Ementa

1. *O mercado interno nos períodos colonial e imperial*
2. *Origens e desenvolvimento do movimento operário brasileiro*

Área: Humanidades

EAE0514 - Metodologia da Economia

O objetivo central da disciplina é discutir os fundamentos da ciência econômica do ponto de vista da epistemologia e da metodologia que a sustentam. Pretende fornecer a alunos que já cursaram as disciplinas introdutórias do curso um referencial básico para o entendimento e a avaliação das teorias econômicas, na perspectiva do pluralismo crítico. O estímulo ao pensamento crítico é uma meta central do curso, da mesma forma que o respeito ao diálogo e à convivência de diferentes vertentes teóricas e metodológicas.

Ementa

1. *Fundamentos da metodologia científica*
2. *Escopo e método da economia clássica e neoclássica*
3. *Pluralismo crítico*
4. *Individualismo metodológico*
5. *Retórica e neopragmatismo*
6. *Realismo*
7. *Matematização e formalização*
8. *Escolha e racionalidade econômica.*

EAE0517 - Sociologia Econômica I

A partir da leitura de autores clássicos e contemporâneos, a disciplina visa introduzir os alunos nos temas da Sociologia Econômica, enfatizando a inserção social dos fenômenos econômicos.

Ementa

1. *Fundamentos da Sociologia*
2. *Fundamentos teóricos da Sociologia Econômica*
3. *A Nova Sociologia Econômica*
4. *Sociedade e Mercado: Estudos Empíricos*

EAE0518 - Sociologia Econômica II

A disciplina pretende dar ao aluno uma visão crítica do processo de transformação social, econômico e político por que passa a sociedade contemporânea e os seus impactos no âmbito do trabalho e da atividade sindical, tanto nos países de capitalismo avançado quanto no Brasil.

Ementa

1. *Os impactos macro-sociológicos das transformações da sociedade contemporânea no mundo do trabalho.*
2. *A crise da sociedade do trabalho.*
3. *Centralidade do trabalho na organização social.*
4. *Sindicalismo e Estado no Brasil*

EAE0521 - Teoria do Valor

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos a teoria de Marx sobre o capitalismo. O interesse recairá sobre o pensamento de Marx acerca do sistema econômico determinado pelo movimento de acumulação de capital, ou seja, sobre o modo de produção capitalista. Numa perspectiva ampla, pretende mostrar a fertilidade e a profundidade do pensamento de Marx para o entendimento dos problemas e os desafios econômicos de nosso tempo.

Ementa

1. *Modo de produção*
2. *Mercadoria*
3. *Valor de uso, valor e valor de troca,*
4. *Trabalho concreto e trabalho abstrato*
5. *Moeda, dinheiro, capital*
6. *Acumulação primitiva*
7. *Ciclos de reprodução*
8. *Preços de produção*
9. *Capital portador de juros*
10. *Capital fictício*
11. *Fetice.*

EAE0524 - Uma análise da fase monopolista do capitalismo

O objetivo é apresentar uma crítica ao capitalismo, sobretudo em relação às contradições de sua fase monopolista e imperialista.

Ementa

1. *Duas concepções sobre o ensino na universidade pública*
2. *Marxismo predominante (vulgar)*
3. *Marxismo como teoria crítica da luta social e da mudança do mundo*
4. *Visão de longo prazo do capitalismo*
5. *Monopólio: última fase do capitalismo e primeira fase da barbárie*

EAE0526 - Marx: destruição da Economia Política

O tema da disciplina é a crítica da economia política, a crítica da ciência da riqueza alienada.

Ementa

1. *Considerações sobre a análise marxista predominante*
2. *Crítica ao modo tradicional de fazer ciência*
3. *Opressão: Nietzsche e Freud*
4. *Opressão: versão de Marx.*
5. *O capital: crítica da ciência da riqueza fetichizada.*

EAE0528 - Economia Política Contemporânea

O objetivo da disciplina é analisar as mudanças recentes do cenário econômico e político internacional, além de avaliar os resultados da transformação sistêmica da Rússia.

Ementa

1. *Mudanças recentes no cenário econômico e político internacional.*

2. *A natureza do capitalismo contemporâneo*
3. *Sistema soviético: evolução e desmoronamento*
4. *Estado da arte do processo de transformação sistêmica da Rússia.*

EAE0541 - A Economia e o Sistema Jurídico do Estado

Esta disciplina visa apresentar aos alunos a organização e estrutura do aparato do Estado para gerir as atividades públicas, familiarizando o futuro economista com o jargão do sistema jurídico que envolve as atividades governamentais.

Ementa

1. *Prevenção à lavagem de dinheiro*
2. *A defesa do modelo concorrencial: aspectos econômicos e jurídicos*
3. *Variáveis macroeconômicas – salários, taxa de juros e taxa de câmbio – modelo econômico e legislação constitucional e infraconstitucional*
4. *Políticas macroeconômicas – Modelo econômico e aspectos legais*
5. *Mercado de câmbio em um mundo globalizado*
6. *Capitais brasileiros no exterior – aspectos econômicos e tributários*
7. *Capital estrangeiro no Brasil – investimento direto e em portólio*
8. *Pagamentos internacionais – Câmara de Comércio Internacional*
9. *Operações estruturadas: domésticas e offshore*

Área: Macroeconomia

EAE0307 - Macroeconomia III

A disciplina pretende aprofundar os tópicos relacionados aos cursos básicos de macroeconomia (Macroeconomia I e II) na direção de um tratamento analítico mais rigoroso. Neste sentido, o enfoque privilegia questões dinâmicas, vale dizer, as relações bem como o ajustamento da economia ao longo do tempo. Os tópicos de estudo incluem questões tradicionais relacionados aos modelos de curto prazo, aos modelos de longo prazo e a discussões de política econômica.

Ementa

1. *Longo Prazo*
2. *IS-LM Dinâmica.*
3. *Modelos de Expectativas Racionais.*
4. *Ajustamento Nominal Incompleto.*
5. *Ciclos Reais de Negócios.*
6. *Inflação e Política Monetária.*
7. *Restrição Orçamentária Intertemporal.*
8. *Equivalência Ricardiana.*
9. *Aritmética Monetarista Desagradável*

EAE0313 - Economia Monetária

A disciplina apresenta uma introdução ao estudo da teoria, da política e das instituições monetárias. Esses tópicos são discutidos no contexto de modelos de gerações sobrepostas. O curso preocupa-se especialmente com a formação teórica do aluno.

Ementa

1. Teoria Monetária
2. Escambo e Moeda Mercadoria
3. Inflação
4. Sistemas Monetários Internacionais
5. Moeda e Setor Real
6. Intermediação financeira
7. Governo

EAE0433 - Economia Internacional II

O objetivo da disciplina é discutir os modelos de interdependência monetária e financeira entre países. O enfoque básico é o do equilíbrio do mercado cambial a partir da arbitragem financeira internacional, destacando o papel das expectativas e do risco soberano.

Ementa

1. O balanço de pagamentos.
2. O mercado cambial.
3. A determinação da taxa de câmbio no curto prazo.
4. O sistema monetário internacional.
5. O mercado de capitais global.
6. Os países em desenvolvimento no contexto mundial.
7. O Brasil e o sistema monetário internacional.

EAE0548 - Macroeconomia IV

O objetivo da disciplina é introduzir o aluno à literatura macroeconômica empírica ou aplicada à economia brasileira. A seqüência obrigatória de Macroeconomia (EAE-206 e EAE-308) estuda uma variedade de modelos macroeconômicos, basicamente através de livros-texto, não havendo tempo para cobrir estudos empíricos, que aplicam esses modelos à realidade.

Ementa

1. Distinção entre Economias em Desenvolvimento e Economias Desenvolvidas
2. Macroeconomia de Curto Prazo
3. Macroeconomia de Longo Prazo: Crescimento

EAE0535 - Macroeconomia V

A disciplina desenvolve uma abordagem formalizada – em nível matemático – de uma série de elaborações teóricas de natureza ou inspiração pós-keynesiana sobre macrodinâmica da utilização da capacidade produtiva, do crescimento econômico e da distribuição funcional da renda, tanto em economias fechadas como abertas.

Ementa

1. Determinação do Produto: O Princípio da Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki
2. Macrodinâmica da Utilização da Capacidade e do Crescimento Econômico
3. Mudança tecnológica, crescimento e distribuição
4. Evidências empíricas

Área: Métodos Quantitativos

EAE0345 - Econometria IV

O curso visa apresentar aos alunos que já tenham cursado todas as disciplinas obrigatórias de econometria uma visão de problemas de fronteira. Para isso, desenvolve métodos econométricos aplicados a bases dados em cross-section, em séries de tempo e combinação de crosssection e séries de tempo, em nível mais avançado.

Ementa

1. *Introdução*
2. *Modelo Geral de Regressão e Estimador de MQO em Álgebra Matricial*
3. *Estimador de Mínimos Quadrados Não-Lineares*
4. *Estimador de Máxima Verossimilhança (MV)*
5. *Modelo VAR e Cointegração*
6. *Modelos para Volatilidade: ARCH e GARCH*
7. *Modelos Não Lineares em Série de Tempo*
8. *Modelos de Painel e Cointegração*

EAE0537 - Economia Matemática

Esta disciplina complementa os conhecimentos de matemática superior ministrados nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral e Matemática Aplicada à Economia, com ênfase no tratamento matemático aos principais problemas tratados pela Teoria Econômica. Pretende, principalmente, estabelecer a conexão entre o conhecimento de matemática pura e as aplicações no campo da economia.

Ementa

1. *Aplicações de Matemática à Análise Estática ou de Equilíbrio*
2. *Aplicação de Matemática à Análise de Estática Comparativa*
3. *Modelos de Equilíbrio Geral e de “Economia do Bem-Estar”*
4. *Aplicações Econômicas de Otimização Dinâmica.*

Área: Microeconomia

EAE0306 - Economia da Informação e Governança Corporativa

A análise de governança corporativa é uma preocupação antiga nos países desenvolvidos, tendo ganhado destaque nos últimos anos em decorrência dos recentes escândalos corporativos. Desta forma, o objetivo do curso é abordar os tópicos de economia de informação úteis para o estudo da governança corporativa, bem como apresentar um panorama sobre as principais questões relacionadas ao tema.

Ementa

1. *Economia da Informação*
2. *Governança Corporativa e teoria econômica*
3. *O problema da agência*
4. *Abordagem dos custos de transação e eficiência ex post*
5. *Contratos incompletos e direitos residuais*
6. *Objetivos da firma: abordagem dos acionistas vs. stakeholders*
7. *Mecanismos internos e externos de governança*
8. *Problemas da governança corporativa: freerider, expropriação e acionistas minoritários*
9. *Escândalos corporativos*
10. *Governança corporativa no Brasil*

EAE0318 - Economia e Complexidade

A disciplina visa introduzir os alunos de graduação no estudo do sistema econômico como um sistema adaptativo complexo. O estudo desses sistemas requer o desenvolvimento de perspectiva conceitual e metodológica própria; exige, também, competência básica na construção e solução de modelos de sistemas dinâmicos, determinísticos e estocásticos, quase sempre não-lineares. Como em geral tais modelos não podem ser resolvidos analiticamente, demandam o emprego de simulações.

Ementa

1. *Diferenças entre as microeconomias reducionista e sistêmica*
2. *Núcleos conceituais da Teoria do Equilíbrio Geral e da Teoria de Jogos*
3. *Conceituação de Sistema Complexo*
4. *Sistemas dinâmicos clássicos*
5. *Sistemas dinâmicos paralelos*
6. *Classificação de sistemas dinâmicos: simples, periódicos e complexos*
7. *Jogos evolucionários*
8. *Análises de sistemas complexos em economia*

EAE0503 - Economia Regional e Urbana

O objetivo da disciplina é fornecer aos alunos instrumentos para o exercício da análise de problemas econômicos regionais e urbanos, utilizando os conhecimentos adquiridos em disciplinas básicas do curso de Ciências Econômicas. Sendo assim, o programa contempla uma passagem abrangente sobre as principais teorias e métodos relacionados a questões espaciais. Ênfase especial é dada à aplicação de técnicas práticas de análise econômica regional/inter-regional e urbana.

Ementa

1. *Medidas de localização e especialização*
2. *Análise de dados espaciais*
3. *Econometria espacial*
4. *Dinâmica regional no Brasil*
5. *Crescimento e convergência regional*
6. *Teoria da localização*
7. *Padrões locacionais*
8. *Externalidades e economias de aglomeração*
9. *Princípios de Economia Urbana*
10. *Análise estrutural-diferencial*
11. *Modelo de base econômica*
12. *Análise fatorial (SPSS)*
13. *Regionalização*
14. *Nova Geografia Econômica*

EAE0508 - Organização Industrial

O objetivo desta disciplina é apresentar a teoria de Organização Industrial, com foco em como as firmas tomam suas decisões de preços, quantidades oferecidas e desenho da linha de produtos. As questões fundamentais deste curso são: por que os mercados são organizados da forma que observamos? Como a forma em que os mercados são organizados afeta o comportamento das firmas? Como o comportamento das firmas afeta a estrutura de mercado?

Ementa

1. *Revisão de Competição Perfeita, Monopólio e Função Custo*
2. *Discriminação de Preços*

3. *Bens Duráveis*
4. *Oligopólio – modelos estáticos e bens homogêneos*
5. *Bens diferenciados*
6. *Modelos Dinâmicos de entrada e Colusão*
7. *Preços predatórios e investimento estratégico*
8. *Fusões e Aquisições*
9. *Informação Imperfeita*
10. *Leilões*
11. *Regulação*

EAE0509 - Economia do Trabalho I

Estudar a determinação do emprego e dos salários, tanto sob enfoque microeconômico, quanto macroeconômico, além de mostrar a importância do instrumental da oferta e demanda de trabalho para a compreensão de inúmeros aspectos observados no mercado de trabalho, tanto no modelo competitivo como em outras formas de mercado.

Ementa

1. *Introdução à Economia do Trabalho*
2. *A Oferta e a Demanda de Trabalho*
3. *Equilíbrio no Mercado de Trabalho*
4. *Teoria do Capital Humano: Educação, Treinamento e Diferenciais de Ganhos*
5. *Sindicatos e Negociações Coletivas*
6. *Teoria dos Contratos: Mobilidade do Trabalho e Incentivos ao Trabalho*
7. *Enfoque Macroeconômico do Mercado de Trabalho*
8. *Mercado de Trabalho no Brasil*

EAE0522 - Teoria dos Jogos

Esta disciplina visa introduzir o aluno no estudo da chamada Teoria dos Jogos, dando ao mesmo uma visão abrangente desse tema, e possibilitando o seu contato com instrumentos que permitem abordar certos problemas de interação econômica e social, onde as inter-relações entre as decisões e as reações dos indivíduos envolvidos não podem ser ignoradas ou simplificadas em demasia. Trata-se, portanto, da análise de decisões de indivíduos que apresentam o chamado comportamento estratégico, ou seja, que leva em conta na sua decisão as possíveis reações que os demais indivíduos terão à sua ação.

Ementa

1. *Introdução: Jogos Cooperativos e Não Cooperativos*
2. *Jogos Estáticos e Dinâmicos com Informação completa*
3. *Jogos com Resultados Incertos*
4. *Jogos Estáticos com Informação Incompleta*
5. *Introdução aos Jogos de Matching*

EAE0523 - Economia Institucional

O objetivo geral desta disciplina é o de apresentar as bases da Economia Institucional voltando sua atenção principalmente para as questões do desenvolvimento econômico. Com isto, intenta-se suscitar a discussão a respeito das razões e da dinâmica das mudanças que vem ocorrendo no mundo sob a ótica da economia institucional, com ênfase especial na situação dos países em desenvolvimento.

Ementa

1. *Porque estudar as instituições?*
2. *Conceitos básicos*
3. *Racionalidade econômica*
4. *A Economia dos custos de transação*
5. *Instituições como bens coletivos*
6. *Teoria da escolha pública*
7. *Teoria dos grupos de interesse*
8. *O Problema da escolha social*
9. *Economia evolucionária*
10. *Mudança institucional*
11. *Instituições e política econômica*
12. *Cooperação*
13. *Representação e poder*
14. *Capital social*
15. *Cultura*
16. *Corrupção*
17. *Diretrizes para o estudo empírico em economia institucional*
18. *Instituições e desenvolvimento econômico*

EAE0543 - Economia do Trabalho II

Esta disciplina analisa o funcionamento do mercado de trabalho sob a perspectiva da firma e dos trabalhadores. Para a perspectiva da firma utiliza as ferramentas do

“PersonnelEconomics”, e para a perspectiva dos trabalhadores se vale do conceito de

Sistemas de Relações Industriais. As duas perspectivas são apresentadas a partir de modelos e conceitos microeconômicos e oferecem a possibilidade de utilizar a teoria econômica para interpretar as decisões e as escolhas das organizações que operam no mercado de trabalho.

Ementa

1. *“PersonnelEconomics”*
2. *Recrutamento, seleção, dimensionamento e fixação de mão de obra.*
3. *Remuneração*
4. *Trabalho em grupo, autonomia, delegação e multifuncionalidade*
5. *Sistema de Relações Industriais (SRI)*
6. *Leis de Marshall e modelos de sindicatos*
7. *O SRI brasileiro*
8. *Participação nos lucros*
9. *Consórcio de empregadores*
10. *Reformas sindical e trabalhista*
11. *SRI em outros países*
12. *SRI e globalização*

EAE0544 - Análise de Insumo Produto

Esta disciplina é dedicada ao estudo da teoria do insumo-produto com base na teoria do equilíbrio geral. Será discutida a teoria dos modelos de insumo-produto, assim como as diferentes aplicações práticas podem ser obtidas da utilização destes tipos de modelos. As aplicações serão ilustradas com exemplos da economia brasileira e a outras regiões / países.

Ementa

1. *Álgebra Linear*
2. *Introdução ao Programa MATLAB*
3. *Modelo básico de Leontief.*
4. *Tecnologia baseada na indústria versus tecnologia baseada no produto.*
5. *Matrizes de insumo-produto do Brasil.*
6. *Modelos regionais.*
7. *Estrutura produtiva, índices de ligações interindustriais, multiplicadores setoriais e setores chave*
8. *Distribuição de renda*
9. *Energia e meio ambiente.*
10. *Comércio internacional.*
11. *Clusters e complexos produtivos.*
12. *Topografia econômica.*
13. *Matrizes de contabilidade social*
14. *Introdução aos modelos aplicados de equilíbrio geral*

EAE0547 - Economia da Saúde

Esta disciplina tem por objetivo discutir as questões fundamentais, relacionadas aos sistemas de saúde e em particular ao SUS - Sistema Único de Saúde, responsáveis pelo fornecimento dos bens e serviços a partir dos quais os consumidores produzem a sua saúde. Entre essas se destacam: provisão, eficiência, financiamento e equidade.

Ementa

1. *Crítica ao modelo de concorrência perfeita*
2. *Conceitos Básicos: saúde, necessidades, demanda*
3. *Mercado de bens e serviços da saúde*
4. *Demanda e Oferta: Bens, Serviços, Fatores e Seguro*
5. *Externalidade*
6. *Agente Principal*
7. *O Papel do Estado e Financiamento*
8. *Regulação*
9. *Patentes*
10. *Sistemas de Saúde Comparados*
11. *Sistema de saúde brasileiro*

EAE0556 - Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

O objetivo central da disciplina é apresentar a teoria microeconômica que trata de problemas ambientais e de gestão de recursos naturais. De forma complementar, o curso discutirá elementos básicos de políticas públicas com base em aplicações práticas e estudos empíricos.

Ementa

1. *Problemas e Políticas Ambientais*
2. *Escolha Social e Conservação Ambiental Ótima*
3. *Eficiência e Mercados*
4. *Falhas de Mercado: Males Públicos e Externalidades*
5. *Direitos de Propriedade*
6. *Taxas de Pigou*

7. *Regulação e Poluição*
8. *Taxas sobre Emissão e Direitos Negociáveis*
9. *Risco e Incerteza*
10. *Competição Internacional e Inter-regional*
11. *Recursos Pesqueiros*
12. *Recursos Florestais*
13. *Recursos Não-Renováveis*
14. *Valor de Opção e Desenvolvimento com Risco*

Disciplinas optativas eletivas de Leituras Orientadas

Estas disciplinas consistem em apresentar aos alunos tópicos avançados em algumas áreas de concentração, de acordo com a linha de pesquisa do docente ministrante. Todas elas possuem 2 créditos-aula. As ementas são abertas aos tópicos específicos escolhidos pelo docente ministrante.

EAE0350 – Leituras Orientadas

Esta sigla é aberta a todos os docentes que desejam oferecer leituras orientadas que não exigem requisitos. Não possui um conteúdo específico e consiste em oferecer, por parte do docente, leituras direcionadas relativas aos temas ligados à sua linha de pesquisa.

EAE0351 – Leituras Orientadas em História Econômica

A disciplina tem como objetivo iniciar o aluno na leitura dos autores “clássicos” de nossa historiografia econômica. Para tanto, apóia-se no exame de obras mais expressivas do(s) autor(es) selecionado(s) pelo professor ministrante, bem como estudos realizados por especialistas.

EAE0360 – Leituras Orientadas em Macroeconomia

Esta sigla é aberta a todos os docentes que desejam oferecer leituras orientadas que exigem conhecimentos prévios de Macroeconomia (requisito EAE308). Não possui um conteúdo específico e consiste em oferecer, por parte do docente, leituras direcionadas relativas aos temas ligados à sua linha de pesquisa.

EAE0361 – Leituras Orientadas em Microeconomia

Esta sigla é aberta a todos os docentes que desejam oferecer leituras orientadas que exigem conhecimentos prévios de Microeconomia (requisito EAE205). Não possui um conteúdo específico e consiste em oferecer, por parte do docente, leituras direcionadas relativas aos temas ligados à sua linha de pesquisa.

III.2. Monografia como Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno de Economia, em seu último ano de curso, deve desenvolver, como parte de suas atividades obrigatórias, um trabalho de conclusão na forma de monografia e sob a orientação de um professor. De maneira geral, a monografia focaliza um tema, escolhido pelo aluno e seu orientador, que exigirá, para ser desenvolvido, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como pesquisa bibliográfica adicional. Em muitos casos, dependendo do tema, uma pesquisa empírica pode ser desenvolvida, implicando a adoção do ferramental de análise quantitativa, adquirido por meio das disciplinas de Econometria.

O desenvolvimento da monografia requer a matrícula em duas disciplinas obrigatórias, a saber:

EAE0425 – Técnicas de Pesquisa em Economia – 2 créditos-aula, 5 créditos-trabalho: esta disciplina tem caráter preparatório e visa familiarizar o aluno com os elementos fundamentais da pesquisa científica na área de Economia, com vistas à elaboração de seu projeto de monografia. O curso exige como requisito a conclusão prévia de ao menos 120 créditos-aula, e introduz o aluno nas áreas de pesquisa em Economia e seus respectivos métodos. O critério para a aprovação na disciplina é a entrega de um projeto de pesquisa, já sob a orientação de um professor.

EAE0530 – Monografia – 6 créditos-aula, 7 créditos-trabalho: com base em seu projeto elaborado na disciplina anterior, o aluno dá seguimento à sua pesquisa, desenvolvendo a monografia de conclusão de curso, sob a orientação do mesmo professor.

Uma vez concluída e desde que entregue no prazo estipulado, a monografia é avaliada por três professores do Departamento de Economia, sendo um deles o próprio orientador do trabalho. Os demais professores são escolhidos pela Coordenação de Monografia. O Departamento de Economia entende ser esta uma atividade fundamental para a formação do economista, na medida em que favorece a reflexão em torno dos conceitos e teorias aprendidos pelo aluno, bem como sua aplicação aos problemas da realidade. Isso consolida o treinamento em pesquisa obtido ao longo do curso e permite sua combinação com os conhecimentos e experiência adquiridos em atividades complementares, como os estágios, as monitorias e as atividades ligadas à iniciação científica desenvolvidas em paralelo.

III.3. Estágio

O estágio no curso de Ciências Econômicas visa complementar seu processo de aprendizagem, permitindo ao aluno adquirir conhecimentos práticos essenciais para o exercício posterior da profissão de economista. O estágio não é obrigatório, mas, uma vez exercendo esta atividade, o aluno deve se submeter a uma série de regras.

De acordo com a Portaria FEA-57 de 13/12/2012, todos os alunos que fazem estágio devem se matricular em uma das disciplinas de Estágio Supervisionado. Atualmente, os alunos que tiverem concluído 25% dos créditos necessários para integralização do curso de Ciências Econômicas terão estágios autorizados, desde que estes tenham a duração máxima de 4 horas diárias; os alunos que tiverem concluído 50% dos créditos necessários para integralização do curso terão estágios autorizados, desde que estes tenham a duração máxima de 6 horas diárias.

O aluno ingressante até 2007, inclusive, tem autorização para realizar estágios somente até à matrícula na última disciplina optativa de estágio supervisionado existente na estrutura curricular do seu curso; o aluno ingressante a partir de 2008, inclusive, tem autorização para realizar estágios até a matrícula na última disciplina optativa de estágio supervisionado existente na estrutura curricular e desde que não sejam ultrapassados dois semestres além do prazo ideal para conclusão do curso.

O aluno deverá estar matriculado em doze horas-aula semanais, no mínimo, excetuados os casos de impedimento decorrente de reprovações em disciplinas-requisito ou de haver poucas disciplinas a serem cursadas para a conclusão do curso.

O aluno deverá ter pelo menos 70% de frequência em disciplinas cuja soma de créditos totalize doze horas-aula semanais no mínimo, na data de assinatura do termo de compromisso. Por fim, apenas os alunos com média ponderada igual ou superior a 5 (cinco) podem participar da atividade de estágio.

Entende-se que o estágio deve estar associado ao processo de aprendizagem, complementando a formação do aluno. Decorre daí a necessidade de supervisão das atividades efetivamente desenvolvidas pelo aluno na instituição onde está sendo feito o estágio.

Para que o contrato de estágio seja assinado pela FEA, o aluno deve apresentar Plano de Estágio contendo a descrição das atividades que serão por ele desenvolvidas, assinado pelo responsável pelo estágio na empresa. Esse documento será analisado pelo Coordenador das disciplinas de Estágio Supervisionado do Departamento de Economia. Se as atividades indicadas contribuírem para a formação acadêmica e profissional do aluno, o contrato de estágio será assinado.

Cada grupo de três ou quatro alunos é acompanhado por um professor-orientador, cujo papel é acompanhar as atividades de estágio do aluno, bem como sua adequabilidade à formação do economista. As atividades das disciplinas de Estágio Supervisionado são constituídas de encontros periódicos entre o aluno e o professor-orientador, para discussão conjunta do desenvolvimento do estágio e troca de experiências. No final do semestre o aluno preenche um questionário onde faz sua avaliação do estágio realizado e o responsável pelo estágio na empresa também emite um documento avaliando o desempenho do aluno.

Tomando por base essas avaliações e as informações obtidas ao longo do semestre, o Professor Orientador do aluno emite um parecer ao Coordenador das disciplinas de Estágio Supervisionado, que decide pela manutenção ou não do contrato de estágio. Em caso de aprovação, o aluno obterá um crédito-aula e um crédito-trabalho.

III.4. Disciplinas cursadas fora da FEA

Como já indicado, os alunos também podem cursar, respeitado o limite máximo de créditos a elas estipulados, disciplinas oferecidas por outras unidades da USP ou em Universidades estrangeiras conveniadas ou não com a Universidade.

A realização de cursos no exterior é facilitada pela CCInt/FEA - Comissão de Cooperação Internacional da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Criada em 1986, tem como função o incentivo e a coordenação dos programas de intercâmbio internacional de alunos e professores da FEA com instituições de ensino superior de Economia, Administração e Contabilidade de outros países, de modo a oferecer à comunidade FEAna a possibilidade de entrar em contato com outras realidades educacionais, culturais e econômicas, bem como a divulgação do conhecimento científico produzido na FEA.

No início de cada semestre letivo, a CCInt abre inscrições para os alunos da FEA que queiram participar do programa. Podem se inscrever alunos da Graduação e da Pós- Graduação.

III.5. Metodologias de ensino-aprendizagem

O curso de Ciências Econômicas possui uma preocupação constante com a melhoria do processo ensino-aprendizagem de seus alunos. Nesse sentido, vem procurando difundir, entre seus docentes, informações sobre novas metodologias de ensino e vem igualmente investindo em equipamentos e softwares que viabilizem a comunicação e o acesso a informações e materiais didáticos de forma ágil e dinâmica. Para tanto, conta com o apoio do Laboratório de Aprendizagem e Ensino (LAE) da FEA e do Laboratório de Informática, onde os alunos de graduação podem aprender a lidar com equipamentos, pesquisar na internet e desenvolver seus trabalhos escolares.

O LAE é responsável pelo ERUDITO, sistema da FEA que disponibiliza ambientes virtuais de estudo para as disciplinas da faculdade. Nesse ambiente, o aluno encontra materiais de apoio para as aulas, resolve exercícios, participa de fóruns de discussões e chats, entre outras atividades.

De modo geral, as disciplinas são ministradas a partir de aulas expositivas. Complementam essas aulas: discussões em grupo, seminários, aulas de laboratório, exercícios e apresentações orais. A maioria das disciplinas da área de métodos quantitativos exige trabalhos práticos, enquanto a maior parte das disciplinas optativas conduz à elaboração de trabalhos analíticos sobre questões contemporâneas, em que a pesquisa é privilegiada.

Os professores do oferecem plantões de atendimento aos alunos fora da sala de aula. Além disso, para as disciplinas que exigem exercícios para fixação e entendimento, existem monitores do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da USP, alunos de pós- graduação, que ajudam os professores na aplicação e correção de exercícios e resposta a dúvidas e, conseqüentemente, no acompanhamento do processo de aprendizagem, além de outras atividades complementares à docência.

Outro aspecto importante é o tamanho das turmas. No que diz respeito às disciplinas optativas, não há nenhum critério pré-definido de número de alunos, na medida em que a oferta possibilita uma distribuição equilibrada na maioria das vezes. No que tange às disciplinas obrigatórias, vêm-se oferecendo duas turmas em cada período, de modo que as turmas não superem 60 alunos em classe.

III.6. Incentivo à Pesquisa e Bolsas de Estudo

A integração do ensino com a pesquisa é estimulada por meio de programas que objetivam o aprimoramento do conhecimento dos alunos e o desenvolvimento de sua eventual aptidão para a pesquisa acadêmica.

Entre as fontes de financiamento dessa atividade, a principal é, sem dúvida, o CNPq; por meio de seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), concede anualmente as bolsas de estudo necessárias não apenas para que os alunos possam, com mais tranquilidade, se dedicar integralmente aos estudos e à sua pesquisa, como para comprometê-los com essa atividade e com os resultados que dela se esperam.

Além do CNPq, também a FAPESP oferece bolsas de Iniciação Científica. Nesse caso, a relação é direta entre o aluno e seu orientador, por um lado, e a FAPESP, por outro. Nos últimos anos vem se estimulando no Departamento a utilização dessa fonte adicional de financiamento.

Finalmente, há que mencionarmos recursos do Projeto Controversa, gerido pelo Centro Acadêmico da FEA (CAVC), que também oferta bolsas de Iniciação. Os projetos são enviados ao Centro Acadêmico, que os encaminha a pareceristas escolhidos entre o corpo docente da FEA, selecionando, a partir desses pareceres, os alunos que deverão ser contemplados.

Em qualquer dos casos (PIBIC, FAPESP ou Controversa), exige-se do aluno a entrega de dois relatórios, um parcial, depois de seis meses de concessão da bolsa, e um final, no décimo-segundo mês. Esses relatórios são avaliados pelo orientador do aluno e por um parecerista escolhido pela Coordenação de Pesquisa do Departamento de Economia.

Complementando essa atividade, o Departamento de Economia passou a realizar anualmente simpósios de iniciação científica.

III.7. Programa de Apoio aos Alunos

Encontra-se em fase de implantação o programa Professor de Referência, que tem como objetivo geral orientar e acompanhar as atividades do aluno nos dois primeiros anos do curso.

Os objetivos específicos são: i) facilitar a adaptação do aluno ao ambiente universitário, fornecendo a ele informações sobre o curso, o corpo docente, a estrutura da FEA e da USP; ii) acompanhar com regularidade o desempenho acadêmico do aluno de forma a identificar com rapidez a existência de problemas que podem dificultar a integralização do curso no período ideal (duração prolongada) ou levar o aluno à evasão.

III.8. Biblioteca

A biblioteca da FEA possui um dos mais vastos e completos acervos universitários, composto atualmente por mais de 155.000 volumes. Sua coleção de periódicos contém mais de 3.000 títulos com acesso online e cerca de 600 títulos correntes em papel.

Tem cadastrados 9.900 usuários abrangendo professores, alunos e pesquisadores. Atende prioritariamente a comunidade FEA, mas estende seu serviço de consulta e livre acesso ao acervo para o público em geral.

IV. INFORMAÇÕES GERAIS

O curso de Ciências Econômicas disponibiliza, no vestibular da FUVEST, 90 vagas em cada período (diurno e noturno). Em ambos os períodos, o curso tem duração de 3030 horas, em obediência às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Para integralizar o curso de Ciências Econômicas, o aluno deverá obter aprovação em disciplinas que perfazam o total de 180 créditos, de acordo com a seguinte composição:

- 136 créditos em disciplinas obrigatórias, sendo 114 créditos-aula e 22 créditos- trabalho.
- 44 créditos em disciplinas optativas eletivas e livres, obedecendo-se o limite máximo de 12 créditos para optativas livres.

Cabe enfatizar que, com exceção das introdutórias, a maioria das disciplinas exige, para que a matrícula do aluno seja nela aceita, a aprovação anterior em disciplinas consideradas requisitos.

O curso diurno tem duração ideal de 8 semestres e o noturno, de 9 semestres. As durações máximas são, respectivamente, 14 e 16 semestres.

Da carga horária total do curso de Ciências Econômicas, 86% são de responsabilidade dos professores do Departamento de Economia. Todos os docentes desse Departamento ministram disciplinas de graduação. Eles são, atualmente, em número de 60. A composição do corpo docente em termos de titulação é a seguinte: 25 doutores, 19 livre-docentes e 16 titulares. No que diz respeito ao regime de trabalho, predomina o RDIDP, com 51 professores; 8 são RTC e apenas 1 é RTP. A relação completa dos docentes do Departamento de Economia e respectivas titulações e regimes de trabalho pode ser observada no quadro a seguir.

Docente	Titulação	Regime
Adriano Henrique Rebelo Biava	Doutor	RTC
André LuisSquarize Chagas	Doutor	RDIDP
Alexandre MacchioneSaes	Doutor	RDIDP
Basilia Maria Aguirre	Livre-docente	RDIDP
Bruno Cara Giovanetti	Doutor	RDIDP
Carlos AntonioLuque	Titular	RDIDP
Carlos Eduardo Soares Gonçalves	Titular	RDIDP
Carlos Roberto Azzoni	Titular	RDIDP
Celso Luiz Martone	Titular	RDIDP
Danilo Camargo Iglori	Doutor	RDIDP
Dante Mendes Aldrighi	Doutor	RDIDP
David Daniel Turchick Rubin	Doutor	RDIDP
Décio KatsushigueKadota	Doutor	RTC
Denise CavalliniCyrillo	Livre-docente	RDIDP
Eduardo Amaral Haddad	Titular	RDIDP
Fabiana Fontes Rocha	Titular	RDIDP
Fábio Kanczuk	Titular	RDIDP

Docente	Titulação	Regime
Fernando AntonioSlaibePostali	Livre-docente	RDIDP
Fernando Balbino Botelho	Doutor	RDIDP
Gabriel de Abreu Madeira	Doutor	RDIDP
Gilberto Tadeu Lima	Titular	RDIDP
Helio Nogueira da Cruz	Titular	RDIDP
Hélio Zylberstajn	Livre-docente	RDIDP
Heron Carlos Esrael do Carmo	Livre-docente	RDIDP
Iram Jácome Rodrigues	Livre-docente	RDIDP
Joaquim J. M. Guilhoto	Titular	RDIDP
Joe Akira Yoshino	Livre-docente	RDIDP
Jorge Eduardo de Castro Soromenho	Livre-docente	RDIDP
José Carlos de Souza Santos	Doutor	RTP
José Flávio Motta	Livre-docente	RDIDP
José Francisco de Lima Gonçalves	Doutor	RTC
José Paulo ZeetanoChahad	Titular	RDIDP
José Raimundo Chiappin	Livre-docente	RDIDP
Leda Maria Paulani	Titular	RDIDP

Docente	Titulação	Regime
Luciana Suarez Lopes	Doutor	RDIDP
Márcio IssaoNakane	Doutor	RTC
Marco Antonio S. de Vasconcellos	Doutor	RDIDP
Marcos Eugênio da Silva	Doutor	RTC
Marcos de Almeida Rangel	Livre-Docente	RDIDP
Marcos Yamada Nakaguma	Doutor	RDIDP
Maria Cristina Cacciamali	Titular	RDIDP
Maria Dolores Montoya Diaz	Livre-Docente	RDIDP
Maria Rita Garcia Loureiro Durand	Titular	RTC
Marilda Antonia de Oliveira Sotomayor	Titular	RDIDP
Mauro Rodrigues Junior	Doutor	RDIDP
Milton de Abreu Campanário	Doutor	RTC
Naércio Aquino Menezes Filho	Livre-docente	RTC
Nelson HideikiNozoe	Livre-docente	RDIDP
Paulo de Tarso Presgrave Leite Soares	Doutor	RDIDP
Pedro Garcia Duarte	Livre-docente	RDIDP
Rafael Coutinho Costa Lima	Doutor	RDIDP

Docente	Titulação	Regime
Raul Cristovão dos Santos	Livre-docente	RDIDP
Renato Perim Colistete	Doutor	RDIDP
Ricardo Abramovay	Titular	RDIDP
Ricardo de Abreu Madeira	Doutor	RDIDP
Ricardo Rezende Gomes Avelino	Doutor	RDIDP
Roberto Vermulm	Doutor	RDIDP
Rodrigo de Losso da Silveira Bueno	Livre-docente	RDIDP
SiegfriedBender	Livre-docente	RDIDP
Vera Lucia Fava	Livre-docente	RDIDP

[Coordenação de Curso \(/economia/graduacao/coordenacao-de-curso\)](/economia/graduacao/coordenacao-de-curso)

BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS (/ECONOMIA/GRADUACAO/BACHARELADO-EM-CIENCIAS-ECONOMICAS)

[Histórico \(/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/historico\)](/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/historico)

[O que é Economia? \(/economia/graduacao/o-que-e-economia\)](/economia/graduacao/o-que-e-economia)

[Profissão - Economistas \(/economia/graduacao/profissao-economista\)](/economia/graduacao/profissao-economista)

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (/ECONOMIA/GRADUACAO/BACHARELADO-EM-CIENCIAS-ECONOMICAS/PROJETO-POLITICO-PEDAGOGICO)

[Disciplinas \(/economia/graduacao/disciplinas\)](/economia/graduacao/disciplinas)

+ [Estrutura Curricular \(/economia/graduacao/estrutura-curricular/diurno\)](/economia/graduacao/estrutura-curricular/diurno)

+ [Grade Horária \(/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/grade-horaria/diurno\)](/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/grade-horaria/diurno)

[Perfil do profissional \(/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/perfil-do-profissional\)](/economia/graduacao/bacharelado-em-ciencias-economicas/perfil-do-profissional)

+ [Ingresso e Matrícula \(/economia/graduacao/ingresso-e-matricula\)](/economia/graduacao/ingresso-e-matricula)

[Aproveitamento de Estudos \(/economia/graduacao/aproveitamento-de-estudos\)](/economia/graduacao/aproveitamento-de-estudos)

+ [Transferência \(/economia/graduacao/transferencia\)](/economia/graduacao/transferencia)

[Retorno ao Curso \(/economia/graduacao/retorno-ao-curso\)](/economia/graduacao/retorno-ao-curso)

[Revisão de Provas ou Trabalhos \(/economia/graduacao/revisao-de-provas-ou-trabalhos\)](/economia/graduacao/revisao-de-provas-ou-trabalhos)

[Créditos PESC \(/economia/graduacao/creditos-pesc\)](/economia/graduacao/creditos-pesc)

[Exercícios Domiciliares \(/economia/graduacao/exercicios-domiciliares\)](/economia/graduacao/exercicios-domiciliares)





[Monografia \(/economia/graduacao/monografia\)](/economia/graduacao/monografia)

[Perguntas Frequentes \(/economia/graduacao/perguntas-frequentes\)](/economia/graduacao/perguntas-frequentes)

+ [Colação de Grau \(/economia/graduacao/colacao-de-grau\)](/economia/graduacao/colacao-de-grau)

+ [Solicitações de Ex-aluno \(/economia/graduacao/solicitacoes-de-ex-aluno\)](/economia/graduacao/solicitacoes-de-ex-aluno)

[Fale Conosco \(/economia/graduacao/fale-conosco\)](/economia/graduacao/fale-conosco)

 (<http://www.twitter.com/FEAUSPcomunica>)  (<http://www.facebook.com/FEAUSPcomunica>)  (<http://www.linkedin.com/edu/school?id=43025>)  (<http://instagram.com/fea.usp>)

FEA USP

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo
Avenida Professor Luciano Gualberto, 908 - Butantã - São Paulo/SP - 05508-010

